

EDITORIAL

Sonho eclesial: desafios e conjecturas

Os textos que compõem o presente dossiê - e que temos a satisfação de apresentá-los - se colocam no importante ofício de pensar o tratado eclesiológico. Respeitando a característica textual que cada autor desenvolve, podemos aludir ao sonho eclesial (Querida Amazônia) compartilhado pelo Papa Francisco presente em suas reflexões; ao passo que indicam à necessidade do amadurecimento da vida cristã comprometida na transformação de costumes, estilos e estruturas eclesiais (Evangelii Gaudium, n. 27). Diante disso, fidelizam-se ao atual pontificado de Leão, o qual indica como dado imperativo para a vida da Igreja a fecundidade e a lógica do Evangelho de Jesus Cristo (Dilexi te, n. 15). Nesta perspectiva, é válido analisar os desafios persistentes e refletir possíveis caminhos para mudanças contextuais.

No artigo intitulado “A eclesiologia de São Bernardo de Claraval”, desenvolvido por Tiago de Fraga Gomes e Jackson William Fischoder dos Santos, é apresentado alguns aspectos da teologia proposta do considerado último Padre da Igreja e o grande *Doctor Mellifluus*. O texto discorrerá sobre a ideia de Bernardo sobre a Igreja e sua contribuição para o desenvolvimento do pensamento eclesiológico na história. Em um primeiro momento, a apreciação analisará as indicações acerca da

dimensão mística, sacramental e histórico-institucional; aspectos estes que confluem para a concepção de Igreja como esposa (*Sponsa Christi*) que ama a Deus. Na sequência, Gomes e Santos, destacam o lugar singular, do referido pensador, na elaboração sistemática da fé, quanto à desejada unidade mística e política; além do aspecto da devoção mariana empregada. À vista disso, destaca-se a relevância da escrita, no que tange a emergência da reflexão sobre a organização e prática eclesial no mundo atual.

Anderson Frezzato, em seu artigo “Maria no Mistério da Igreja: uma análise contextualidade da nota doutrinal *Mater Populi fidelis*”, reflete a maternidade espiritual de Maria em relação ao fator eclesiológico partir dos marcadores hermenêuticos do Concílio Vaticano II. A pesquisa compreende à luz da mariologia desenvolvida no âmbito conciliar-que para a promoção de uma síntese teológica equilibrada e, consequentemente, com implicações eclesiais e pastorais referenciadas à devoção mariana, precisam orientar-se para uma mariologia cristocêntrica. Diante disso, se faz emergente uma reflexão sobre a Virgem Maria integrada ao mistério de Cristo e da Igreja, corroborando para abordagens mais sóbrias. Para o autor, essa contribuição hierárquica das verdades, possibilita devocionais mais autênticos e orientados à conversão, à comunhão e à missão evangelizadora. Logo, a nota se mostra oportuna, em vista de reafirmar a centralidade de Cristo na economia da salvação, ao passo que reconhece a singularidade de Maria no âmbito eclesial.

À seis mãos, o texto “A missão cristã e o chamado à santidade: reflexões sobre a vida e a práxis dos discípulos de Jesus Cristo” foi desenvolvido pelos articulistas Antonio de Lisboa Lustosa Lopes, Iran Gomes Brito e Alfredo Viana Avelas. Nele, através da leitura teológico-pastoral, os autores repercutem sobre espiritualidade, missionalidade e a pastoral à luz do Evangelho de Jesus Cristo - elucidado como fonte originária e dimensão constitutiva da Igreja. Os autores fidelizam suas articulações às interpelações do Concílio Vaticano II e do magistério do Papa Francisco, ao reafirmar que a santidade precisa ser vivida sob as condições concretas da existência cotidiana; fazendo-se crítica às concepções idealizadoras e distantes do mundo contemporâneo. Isto posto, o texto demonstra-se como uma fértil reflexão diante de vivências

religiosas frágeis e descontextualizadas, os quais carecem de maior profundidade e prática pastoral fiel à dinâmica do Reino de Deus.

Rita Maria Gomes e Karoline Menezes apresentam o estudo exegetico com o título “Da serpente a Jesus, da árvore à cruz: a intertextualidade em Jo 3,14-15”. As autoras percorrem como método analítico a interpretação intrabíblica para a abordagem da narrativa joanina à luz da desenvolvida por Moisés em Nm 11,4-9. Essa forma, como é apresentado no referido texto, proporciona a decodificação do texto bíblico, o que faz o leitor perceber um texto ausente no texto presente. Nisso, a partir do trabalho apresentado, observa-se a releitura que a tradição cristã desenvolveu ao unificar textos. Dessa maneira, a pesquisa reverbera o trabalho desenvolvido pelos os autores sagrados, no que tange à intertextualidade empregada.

No artigo “Dinâmicas de poder e rituais de interação na EDAP de Chiclayo (2017-2022)” sob autoria de Cesar Eduardo Piscoya Chafloque, se propõe a analisar a Equipe Diocesana de Animação Pastoral na Diocese de Chiclayo a partir do recorte das relações de poder eclesíasticas, objetivando elucidar a hipótese de que os leigos possuem uma participação limitada nas organizações religiosas. Tal assimetria configura-se pela exclusão e vulnerabilidade que os leigos - especialmente as mulheres- são atingidos. Essa dinâmica de subordinação e de desigualdade, origina-se da interação entre os membros pertencentes ao grupo, o qual consolida a fraqueza institucional de leigos e leigas. À vista disso, a reflexão apresenta como possibilidade para mudanças estruturas que desvalorizam a vivência laical e executam uma violência imanente, a democratização da palavra; a fim de estabelecer o tratamento igualitário diante do monopólio eclesial.

José Aguiar Nobre apresenta a sua resenha da obra “Brisas de misericórdia”, de Zimri Jamlec. Texto de 2025 que propõe observar e pensar sobre a vocação laical, identifica o matrimônio como lugar teológico de encontro com Cristo e ressalta-o a o dado antropológico iluminado pelo Evangelho. Nobre, destaca a clareza literária e a objetividade teológico-pastoral que o autor da obra se propõe a perscrutar ao refletir sobre o matrimônio, dado que, diante de múltiplos discursos enclausuram a vida

conjugal - nas abstrações moralizadoras -, a proposta do livro é distanciar-se das superficialidades e das negligências contemporâneas sobre o tema, para proporcionar a compreensão do amor conjugal a partir do encontro com Cristo, iluminada pelo Evangelho e recuperar a dimensão mística dos esposos a partir do chão da vida.

A resenha de Paulo Afonso Tavares é desenvolvida a partir da Exortação Apostólica *Dilexi Te* sobre o amor para com os pobres, do Papa Leão XIV, publicada em 2025. Para o resenhista, o texto analisado reafirma as verdades essenciais da fé cristã por uma linguagem emergida de profunda densidade teológica, pastoral e social; o qual vincula o amor incondicional à Cristo e aos próximos - especialmente, os pobres- como união indissolúvel. De forma pedagógica, Tavares, apresenta as etapas do escrito, destacando as bases hermenêuticas, a fundamentação teológica, a identidade eclesial, o desenvolvimento da Doutrina Social da Igreja e a abordagem pastoral; a fim de reverberar os desafios contemporâneos que impedem a mobilização diante dos vulneráveis. Isto posto, observa-se a identidade da fé cristã comprometida com os mais vulneráveis, ao passo que apresenta o caminho de conversão para a assimilação de tal imperativo e denuncia, profeticamente, as estruturas exclusão que normalizam essa mentalidade.

Prof. Dr. Glaucio Alberto Farias de Souza
Profa. Ma. Lucia Eliza Ferreira Albuquerque